

Validatê - Me Abana Bem

tom:

G

G

Gb

Bm

Dacolá d'onde eu vim se vê de longe

O soar do acorde que aturdia

Vi a lenda fluir do Velho Monge

E a flor rebentando o céu pro dia

Vendo o sol se esconder atrás da ponte

Um cadê que não cala o meu cantar

O zumbi na toada do horizonte

Anuncia o porvir que se verá

Eu quero ser a quentura vespertina

Quero ver o Poti se reclamar

Quero ver o furor de Teresina

E ver o Parnaíba aferventar

Vim pra despetalar tudo bem cedo

Pelejar nas palavras do poeta

E inventar brincadeiras no terreiro

Pra deixar a cidade inquieta

Vendo o sol se esconder atrás da ponte

Um cadê que não cala o meu cantar

O zumbi na toada do horizonte

Anuncia o porvir que se verá

Eu quero ser a quentura vespertina

Quero ver o Poti se reclamar

Quero ver o furor de Teresina

E ver o Parnaíba aferventar

Ô meu bem me abana bem

Que teu bem te abana também

Ô meu bem me abana bem

Que teu bem te abana também

Um cadê que não cala o meu cantar

O zumbi na toada do horizonte

Anuncia o porvir que se verá

Eu quero ser a quentura vespertina

Quero ver o Poti se reclamar

Quero ver o furor de Teresina

E ver o Parnaíba aferventar

Vendo o sol se esconder atrás da ponte

Um cadê que não cala o meu cantar

O zumbi na toada do horizonte

Anuncia o porvir que se verá

Eu quero ser a quentura vespertina

Quero ver o Poti se reclamar

Quero ver o furor de Teresina

E ver o Parnaíba aferventar

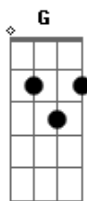
Ô meu bem me abana bem

Que teu bem te abana também

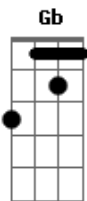
Ô meu bem me abana bem

Que teu bem te abana também

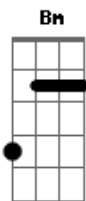
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com